



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL  
EM EDUCAÇÃO**

**TEREZA CRISTINA LOPES DUARTE**

**PRODUTO: ENTREVISTAS  
SÉRIE: CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO**

**VITÓRIA  
2022**



TEREZA CRISTINA LOPES DUARTE

**PRODUTO: ENTREVISTAS**  
**SÉRIE: CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO**

Entrevistas produzidas para o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Gomes

VITÓRIA

2022

TEREZA CRISTINA LOPES DUARTE

PRODUTO: ENTREVISTAS  
SÉRIE: CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO

Entrevistas produzidas para o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Data da aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Banca Examinadora

Banca Examinadora

---

Prof. Dr. Vitor Gomes  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Orientador

---

Profª Drª Andressa Mafezoni Caetano  
Universidade Federal do Espírito Santo

---

Profª Drª Maristela Barenco Corrêa de  
Mello  
Universidade Federal Fluminense

## SUMÁRIO

<b>1 ENTREVISTAS – SÉRIE: CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 ROTEIRO DAS VIDEOAULAS .....</b>	<b>7</b>
2.1 ROTEIRO DA ENTREVISTA COM O PROFESSOR DOUTOR NEY SALLES FILHO .....	7
2.2 ROTEIRO DA ENTREVISTA COM A PROFESSORA DOUTORA OFELIA MARIA MARCONDES .....	8
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>10</b>

## 1 ENTREVISTAS – SÉRIE: CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO

Ai daqueles que pararem com sua capacidade de sonhar, de invejar sua coragem de anunciar e denunciar. Ai daqueles que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e o agora, se atrelarem a um passado de exploração e de rotina. Paulo Freire (*apud* BRANDÃO, 1983, p. 101)

Nossa pesquisa foi qualitativa de cunho fenomenológico descritivo. As pesquisas desse tipo não são caracteristicamente interventivas, contudo, conforme elenca Fraga (2019, p. 135), “[...] podemos utilizar os conteúdos, as versões de sentido desveladas dessa compreensão para práticas de intervenção”.

Dentro deste aspecto e após a finalização de nossa dissertação, realizamos como produto de nossa pesquisa entrevista(s) com dois professores acerca da Educação e/ou Cultura de Paz, com duração média em torno de 20 minutos. Ambos trazem contribuições que acreditamos serem relevantes na promoção da Cultura de Paz e Educação para a Paz, que são o aspecto da decolonialidade e o pensamento de Paulo Freire.

As entrevistas estão postadas no canal do Grupo de Pesquisa de Fenomenologia na Educação<sup>1</sup> na plataforma *YouTube*. Gpefe-Ufes no link a seguir:

[https://www.youtube.com/channel/UCpYopnSBzEMb9RKq\\_AcHD5A](https://www.youtube.com/channel/UCpYopnSBzEMb9RKq_AcHD5A)

---

<sup>1</sup> Gpefe: grupo de pesquisa de que faço parte.

## 2 ROTEIRO DAS VIDEOAULAS

Nosso produto é constituído por duas videoaulas com duração em torno de 20 minutos, que dão origem à série *Cultura de Paz e a Educação*. A primeira entrevista ocorreu com o Prof. Dr. Ney Salles Filho, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e a segunda entrevista foi com a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ofélia Maria Marcondes, do Instituto Federal de Educação de São Paulo (IFSP).

### 2.1 ROTEIRO DA ENTREVISTA COM O PROFESSOR DOUTOR NEY SALLES FILHO

Olá a todos,

Sou Tereza Cristina Lopes Duarte, psicóloga, e faço parte do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo.

O fenômeno da violência, e não só da violência física, é uma questão com que deparo com frequência na prática profissional. Nosso convidado de hoje para falar sobre o tema Cultura e Educação para a Paz é o Prof. Ney Salles Filho.

O Professor Ney é de grande relevância teórica sobre o tema e estamos muito honrados por sua disponibilidade em contribuir. Mesmo com toda a adversidade, ele não mediu esforços para estar com a gente aqui hoje, abordando esse tema de tanta relevância em nosso mundo contemporâneo. Ele é docente e pesquisador da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná. É Mestre e Doutor em Educação, com Pós-Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia. É pesquisador associado da Cátedra Unesco "Juventude, Educação e Sociedade", sediada na Universidade Católica de Brasília. É coordenador do Núcleo de Educação para a Paz, que atua na formação de recursos humanos em alternativas às violências e qualificação das convivências em espaços educacionais e não educacionais. Desenvolve estudos e orienta pesquisas sobre Educação e Processos Sociais, com ênfase nos temas: estudos sobre a paz (Cultura de Paz e Educação para a Paz); educação em direitos humanos; mediação de conflitos e sustentabilidade, observando questões da teoria da complexidade e dos estudos decoloniais.

Professor Ney, é uma alegria ter sua presença conosco hoje.

- 1) O Sr. poderia contar pra gente um pouco da sua trajetória, como chegou a esse tema e nos dizer o que é Cultura de Paz e Educação para a Paz?
- 2) O Sr. poderia nos trazer o aspecto da decolonialidade e como o pensamento de Paulo Freire pode contribuir, também neste sentido decolonial, para a Educação para a Paz, considerando a realidade social da escola pública?
- 3) O Sr. poderia nos trazer um pouco sua experiência e os desafios em formar educadores para a Paz e com as pesquisas e práticas pedagógicas neste campo?
- 4) Por fim, professor: por que educar para a Paz?

Gratidão, professor Ney, pela entrevista e disponibilidade. Espero que tenham gostado de nossa conversa. Tchau e até breve.

## 2.2 ROTEIRO DA ENTREVISTA COM A PROFESSORA DOUTORA OFELIA MARIA MARCONDES

Olá a todos,

Sou Tereza Cristina Lopes Duarte. Sou psicóloga e faço parte do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo.

Dentro de um espectro analítico da realidade latino-americana, Paulo Freire declarou que a paz só é possível a partir da superação das realidades sociais perversas e com justiça social.

Imbuída desse espírito freiriano, hoje, dentro da série *Gpefe entrevista*, nossa convidada é a professora Ofélia Marcondes.

A professora Ofélia é Doutora em Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo com estudos sobre John Dewey. É Mestre em Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo com pesquisa sobre a filosofia na América Latina. É especialista em Orientação Educacional e bacharel em Filosofia pela Universidade de São Paulo; licenciada em Pedagogia pela UMC, atuando principalmente nos seguintes

temas: Filosofia na América Latina, Filosofia da Educação, a filosofia de John Dewey, o pensamento de Leopoldo Zea. É professora do Instituto Federal de Educação de São Paulo, *campus* Registro. É pesquisadora ligada ao Grupefe.

Professora Ofélia, é uma alegria ter sua presença conosco.

- 1) A Sra. poderia contar um pouco de sua trajetória?
- 2) Agora, começando com uma perspectiva freiriana, gostaria que a senhora nos explicasse como podemos aproximar o pensamento de Freire com a decolonialidade, colocando-o na realidade do contexto educacional?
- 3) A senhora poderia nos falar sobre o conceito de “ser mais” e sobre o amor na perspectiva freiriana?
- 4) Considerando que Paulo Freire nos alertou sobre a impossibilidade de uma educação neutra e que ela inevitavelmente irá servir ou à domesticação ou à libertação da pessoa, como a senhora considera que o pensamento de Paulo Freire pode contribuir para uma Educação para a Paz, considerando a realidade social da escola pública?

Gratidão, professora Ofélia, pela entrevista e disponibilidade. Espero que tenham gostado de nossa conversa. Tchau e até breve.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Refletir, discutir, propor as dimensões da militância intelectual que há no educador. *In*: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **O educador: vida e morte**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FRAGA, Maria Amélia Barcellos. **O método fenomenológico de pesquisa e o professor do atendimento educacional especializado em altas habilidades/superdotação**: desvelando vivências a partir de uma formação continuada. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.